

BAURU

SÃO PAULO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

BAURU

SÃO PAULO

- ★ **ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 700 km²; altitude: 499 m (estação ferroviária); temperatura média em °C das máximas: 33; das mínimas: 11; precipitação anual: 1 023 mm.*
- ★ **POPULAÇÃO** — *65 452 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 94 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ★ **PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS** — *Indústrias de "produtos alimentares" e "química e farmacêutica"; cultura do café; pecuária; atividades das oficinas da Noroeste e da Paulista.*
- ★ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** (*na sede*) — *60 atacadistas, 525 varejistas, 591 de prestação de serviços; em todo o Município — 187 estabelecimentos industriais, e, na sede, 14 estabelecimentos bancários.*
- ★ **TRANSPORTES** (*número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal*) — *80 trens, 1 600 automóveis e caminhões (só nas rodovias), e 4 aviões comerciais.*
- ★ **ASPECTOS URBANOS** (*sede*) — *12 314 ligações elétricas, 24 hotéis, 12 pensões, 3 cinemas e cine-teatros.*
- ★ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (*sede*) — *2 hospitais gerais e 62 médicos no exercício da profissão.*
- ★ **ASPECTOS CULTURAIS** — *142 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 4 de ensino secundário, 1 de ensino agrícola, 2 de ensino comercial, 1 de ensino artístico, 3 de ensino pedagógico e 2 de ensino superior.*
- ★ **FINANÇAS PÚBLICAS EM 1954** (*milhares de cruzeiros*) — *receita total: 35 790; receita tributária: 19 740; despesa: 35 493.*
- ★ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *19 vereadores em exercício.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

EXPLICA Teodoro Sampaio: o topônimo Bauru resulta de corruptela de Ybá-urú — termo tupi, que significa “cesto de frutas”.

A vasta região onde atualmente se localiza Bauru era, há pouco mais de meio século, assinalada nos mapas da época simplesmente como “sertões desconhecidos — índios cain-gangs”. Os selvagens dessa tribo dominavam completamente aquela parte do oeste paulista e repeliam com violência os brancos que tentavam invadir seus domínios.

A hostilidade dos nativos, todavia, não conseguiu arrefecer a atração que aquelas terras férteis exerciam no espírito dos pioneiros. O mineiro Azarias Ferreira Leite, autêntico bandeirante, deixou seu estado natal e, juntamente com a esposa e o sogro, ambos fluminenses, quebrou a impenetrabilidade dos sertões. Radicou-se ali em 1889, cabendo-lhe, assim, a honra de fundador de Bauru. Após organizar sua fazenda e iniciar a cultura do café, Azarias Ferreira Leite, homem culto e inteligente, começou a dedicar-se ao nascente povoado, para onde afluíram, então, outros pioneiros.

Vencida a resistência dos indígenas e as dificuldades naturais, o povoado começou a desenvolver-se e em 1893 era elevado à categoria de distrito de paz. Nessa qualidade, jurisdicionava-se ao Município de Espírito Santo da Fortaleza, que por sua vez fôra fundado em 1856 por Felicíssimo Antônio de Souza Pereira e Antônio Teixeira do Espírito Santo e pertencera ao Município de Lençóis, tendo sido elevado à freguesia pela Lei Provincial n.º 61, de 12 de abril de 1880, e a Município pela Lei n.º 69, de 2 de abril de 1887.

Em 1.º de agosto de 1896 foi sancionada pelo presidente do Estado, Campos Sales, a Lei que transferia a sede do Município de Espírito Santo da Fortaleza para a povoação de Patrimônio de Bauru, cuja toponímia, como também a do Município, mudou para Bauru. Alguns autores consideram essa Lei a de criação do Município de Bauru.

Começaram então a aparecer novos moradores, em sua maioria parentes e amigos de Azarias Ferreira Leite e seu parente João Batista de Araújo Leite. Este último foi o fundador da fazenda Val de Palmas, que chegou a contar com uma lavoura de café calculada em 500 000 pés.

Em 1905, já iniciada a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, chegaram os trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana, e em 1910 os da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Nessa época, em meio a lutas políticas, principalmente em torno da elevação do Município à sede de comarca, Azarias Ferreira Leite perdeu a vida, vítima de uma emboscada. Em 16 de dezembro de 1910, era aprovado no Congresso do Estado o projeto de lei que emancipava Bauru judiciariamente.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente em 1.º de julho de 1955, o Município é composto de 2 distritos: Bauru e Tibiriçá.

POPULAÇÃO

BAURU ocupa, de acordo com os resultados do Recenseamento Geral de 1950, o 11.º lugar na relação dos municípios mais populosos do Estado de São Paulo:

São Paulo	2 198 096
Santos	203 562
Campinas	152 547
Santo André	127 032
Sorocaba	93 928
Ribeirão Preto	92 160
Piracicaba	87 835
Marília	86 844
Jundiaí	69 165
São José do Rio Preto	65 852
Bauru	65 452
Araraquara	62 688

Apenas 22 dos 369 Municípios paulistas possuíam mais de 50 000 habitantes e somente 4 mais de 100 000.

Bauru figura, portanto, em posição de relevo dentro do Estado. Dos 1 894 Municípios existentes, em todo o País, na data do Censo, apenas 87 têm população maior do que a sua.

Na data do último Recenseamento Geral, assim estava dividida a população entre os dois Distritos do Município:

DISTRITOS	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Homens	Mulheres
BAURU	61 459	30 734	30 725
Tibiriçá.....	3 993	2 072	1 921
TOTAL.....	65 452	32 806	32 646

Essa população está discriminada, segundo a cor, religião e nacionalidade, da seguinte maneira:

Cor *População presente*

Branca	54 756
Preta	5 192
Parda	2 985
Amarela	2 448

Como se vê, há forte predominância das pessoas que se declararam de cor branca por ocasião do Recenseamento, ou seja, 83% da população total. Em seguida vêm os que se declararam de cor preta, parda e amarela, que representam 8%, 5% e 4%, respectivamente.

Religião *População presente*

Católicos	56 227
Espíritas	4 319
Protestantes	3 220
Budistas	822
Israelitas	105
Ortodoxos	55

As pessoas que declararam professar a religião católica representam 86% da população do Município. Em ordem de importância vêm os grupos espíritas (6,6%) e protestantes (4,9%). Dos 65 452 habitantes recenseados houve ainda 343 pessoas que declararam seguir outras religiões, 298 sem religião e 62 não declararam a religião que professavam.

Nacionalidade *População presente*

Estrangeiros	3 571
Brasileiros naturalizados	1 130

População pecuária

SEGUNDO o Serviço de Estatística da Produção, em 31-XII-1953 existiam em Bauru 25 500 cabeças de bovinos, 4 100 de suínos e 2 410 de outras espécies. O valor total da população pecuária era estimado em 68 milhões de cruzeiros.

Indústrias de transformação

ORAMO "Indústrias de transformação" constitui atividade econômica muito importante da população do Município.

Conforme dados colhidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, eram 143 os estabelecimentos industriais de Bauru em 1950, dos quais 139 de indústrias de transformação.

Em 1949 o valor da produção industrial foi de 229 milhões de cruzeiros, cabendo 217 milhões de cruzeiros, ou seja, 95%, às indústrias de transformação.

O Registro Industrial realizado pelo Departamento Estadual de Estatística e pelo Conselho Nacional de Estatística, referente ao ano de 1953, constatou que o valor da produção realizada pelos estabelecimentos de indústrias de transformação com mais de 5 pessoas alcançou 676 milhões de cruzeiros, ou seja, 93% de toda a produção industrial, que foi de 729 milhões de cruzeiros.

As principais indústrias de transformação figuram na tabela a seguir (ano de 1953):

PRINCIPAIS RAMOS DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos	Operários ocupados em 31-XII	VALOR DA PRODUÇÃO	
			(Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Produtos alimentares.....	23	726	366 847	54,27
Química e farmacêutica..	4	361	163 397	24,17
Têxtil.....	4	370	33 399	4,94
Bebidas.....	5	162	28 378	4,20
Editorial e gráfica.....	7	205	23 868	3,53
Maçaria.....	10	160	19 012	2,81
Mobiliário.....	9	171	15 341	2,27
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.....	8	66	8 999	1,33
Transformação de minerais não metálicos.....	10	106	8 968	1,32
Metalúrgica.....	3	22	1 691	0,25
Diversas.....	5	47	6 118	0,91
TOTAL.....	88	2 396	676 018	100,00

Entre as indústrias de transformação, a classe que aparece com maior destaque é a de produtos alimentares, contribuindo com 54% para o valor total. Em segundo lugar vem a química e farmacêutica, com 24%, e em terceiro a têxtil, com 5%.

Abate de reses

SEGUNDO o Serviço de Estatística da Produção, abateram-se em 1953, no Município, 16 232 bovinos e 5 716 suínos (matadouros municipais).

Produção de óleos e gorduras vegetais

DENTRE as indústrias "química e farmacêutica" ressalta a de preparação de óleos vegetais (caroço de algodão, amendoim, mamona e soja) e subprodutos.

Em 1953, segundo dados do SEP, Bauru foi o único produtor de óleo e torta de soja do Estado e o maior produtor dos mesmos derivados de caroço de algodão e amendoim. No mesmo ano foi a seguinte a produção de óleos e subprodutos extraídos de caroço de algodão, amendoim, mamona e soja:

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
Algodão		
Óleo.....	11 987	185 958
Torta e farelo.....	38 248	29 609
Esterina.....	1 226	18 495
Linter.....	6 019	18 210
Hull fibre.....	632	1 190
Piolho.....	58	240
Amendoim		
Óleo.....	5 980	77 411
Torta.....	8 264	10 924
Mamona		
Óleo.....	1 550	13 471
Torta.....	2 131	2 557
Soja		
Óleo.....	224	3 023
Torta.....	821	1 887

Como grande produtor paulista das espécies acima discriminadas, Bauru se destacou em 1953, contribuindo, para o total do Estado, com 33% de óleos de amendoim e 18% de óleos de caroço de algodão.

Prestação de serviços

A PRESTAÇÃO de serviços é outro ramo de atividade que congrega grande número de habitantes no Município.

Os dados adiante expostos são resultados preliminares do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950). Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados:

CLASSE S E GRUPOS DE SERVIÇOS	1º-I-1950		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr\$ 1 000)	Pessoal ocupado
Serviços de alojamento e de alimentação	189	9 610	472
Serviços de higiene pessoal.....	67	507	126
Serviços de diversão e de radiodifusão.	10	3 477	124
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	168	6 313	520
TOTAL.....	434	19 907	1 242

Os estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 1 242 pessoas, das quais 296 eram operários e 440 empregados.

Como se vê, dos 4 786 habitantes que declararam exercer atividade no ramo prestação de serviços, apenas 1 242, ou seja, 26% exerciam-na em estabelecimentos devidamente instalados; os demais ou se dedicavam a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Em 1949, a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 51 324 milhares de cruzeiros, ou seja, 24% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais nesse mesmo ano.

CLASSE S E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	Cr\$ 1 000		
Serviços de alojamento e de alimentação	1 011	4 543	24 169
Serviços de higiene pessoal.....	287	724	1 749
Serviços de diversão e de radiodifusão.	598	1 916	3 157
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	2 457	(1) 11 096	22 249
TOTAL.....	4 353	18 279	51 324

(1) Consumo de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

Destacam-se econômicamente os serviços de alojamento e alimentação e os serviços de confecção, conservação e reparação, cujas receitas — 24 169 e 22 249 milhares de cruzeiros — representam, respectivamente, 47% e 43% do valor total das receitas de todos os serviços.

Transportes, comunicações e armazenagem

O MUNICÍPIO é o mais importante entroncamento ferroviário do Estado, do qual fazem parte a Companhia Paulista de Estradas de Ferro (CPEF), a Estrada de Ferro Sorocabana (EFS) e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB — bitola 1,00 m). Esta última, além de ser a mais extensa e potencialmente a mais importante, inicia-se em Bauru.

O elevado número de habitantes que, segundo o Recenseamento, declarou exercer a principal atividade nesse ramo resulta de estarem localizadas em Bauru as oficinas da Noroeste e da Paulista, que atendem à maioria dos serviços de reparo de locomotivas e, também, consertos de carros de passageiros e vagões de carga, além de uma fundição para manufatura de peças de ferro fundido, latão e bronze, destinadas às estradas.

Dentro do Município, as três estradas possuem 9 estações e um posto telegráfico, o que significa intenso movimento de passageiros, transporte de bagagens, mercadorias e animais.

Pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, de 1,60 m de bitola, Bauru dista 342 km da Capital estadual, pela Sorocabana (1,00 m de bitola), 397 km.

A Noroeste constitui o elo das comunicações entre a extensa região agropecuária que abrange Mato Grosso e o Oeste do Estado de São Paulo, de um lado, e os centros consumidores do litoral do Atlântico do outro.

MEIOS DE TRANSPORTE

As CIDADES vizinhas e as Capitais Estadual e Federal ligam-se a Bauru por intermédio dos seguintes meios de transporte:

Agudos — 1) Rodoviário: 21 km; 2) Ferroviário (Estrada de Ferro Sorocabana): 27 km.

Avai — 1) Rodoviário: 36 km, ou via Tibiriçá, 46 km; 2) Ferroviário (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil): 48 km.

Duartina — 1) Rodoviário: 40 km; 2) Ferroviário (Companhia Paulista de Estradas de Ferro): 54 km.

Iacanga — Rodoviário: 52 km.

Pederneiras — 1) Rodoviário, via Guaianas: 40 km; 2) Ferroviário (Companhia Paulista de Estradas de Ferro): 38 km.



Pirajui — 1) Rodoviário: 55 km, ou via Avai e Presidente Alves, 79 km; 2) Ferroviário (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil): 86 km.

Piratininga — 1) Rodoviário: 12 km; 2) Ferroviário (Companhia Paulista de Estradas de Ferro): 15 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário, via Agudos e Itu: 377 km; 2) Aéreo: 282 km; 3) Ferroviário (EFS): 425 km, ou CPEF em tráfego mútuo com a EFSJ (Estrada de Ferro Santos a Jundiaí): 402 km.

Capital Federal — Via São Paulo, já descrita; daí ao DF: 1) Rodoviário: 518 km; 2) Ferroviário (Estrada de Ferro Central do Brasil): 499 km; 3) Aéreo: 373 km.

Transporte aéreo

QUATRO empresas de navegação aérea mantêm tráfego intenso em Bauru, que é servido pelas seguintes companhias: Cruzeiro do Sul, Panair, Vasp e Consórcio Real-Aerovias. O serviço de táxis-aéreos é intenso e constitui meio de transporte e comunicações usado com freqüência.

Segundo a Diretoria de Aeronáutica Civil, o aeroporto de Bauru apresentou, em 1954, o seguinte movimento:

Número de poucos	1 353
Passageiros transportados	
Embarcados	5 748
Desembarcados	5 486
Bagagem (kg)	
Embarcada	43 354
Desembarcada	46 098
Carga (kg)	
Embarcada	23 203
Desembarcada	96 715
Correio (kg)	
Embarcado	1 670
Desembarcado	1 121

PADRÃO-DE-VIDA

A comissão Nacional de Bem-Estar Social realizou em todo o País uma pesquisa sobre padrão-de-vida de grupos sociais importantes da população brasileira, no meio urbano e no meio rural. Apresentam-se, a seguir, resultados significativos, referentes à pesquisa realizada em famílias operárias cujos chefe exerciam a atividade principal em estabelecimentos industriais de Bauru.

A proporção das habitações com água encanada atinge cerca de 31%, com luz elétrica, 65%, 94% eram providas de fossas precárias e nenhuma possuía fossa séptica.

Pelo resultado da pesquisa na Região Sul, Bauru aparece em posição de relevo quanto à proporção de habitações com máquina de costura (52%).

Os recursos médios por família (1 868 cruzeiros) e por pessoa (377 cruzeiros), e as despesas médias por família (1 846 cruzeiros) e por pessoa (372 cruzeiros), em Bauru, ficam em posição intermediária aos valores correspondentes a idênticos itens relativos a outras localidades pesquisadas no Sul.

Nas famílias compreendidas no inquérito, entre as pessoas de 7 anos e mais, a percentagem das que sabem ler e escrever atinge 70%.

Os resultados das indagações pertinentes ao montante das despesas das famílias em Bauru, demonstram que os gastos com alimentação oneraram grandemente os orçamentos — 48% sobre a despesa total.

COMÉRCIO LOCAL

DE ACORDO com o Censo Comercial de 1950, o Município ocupa, como praça comercial, lugar de relevo dentro do Estado de São Paulo, principalmente em relação ao valor das vendas no comércio atacadista e varejista. Foram registrados, em 1º de janeiro de 1950, 380 estabelecimentos, dos quais 331 varejistas e 49 atacadistas. O pessoal ocupado nesses estabelecimentos somava 1 724 habitantes, assim discriminados: 1 157 nos estabelecimentos varejistas e 567 nos atacadistas.

O valor das vendas em 1949 nos dois tipos de comércio foi de 558 milhões de cruzeiros, cabendo 300 milhões de cruzeiros ao comércio atacadista e 258 ao varejista.

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de São Paulo e ao Estado:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Estado de São Paulo.....	64 272 047	44 101 968	20 170 081
Município de São Paulo.....	36 738 262	27 803 078	8 935 184
Bauru.....	558 465	300 268	258 197
% da Bauru			
Sobre o Estado de São Paulo...	0,87	0,68	1,28
Sobre o Município de São Paulo	1,52	1,08	2,89

Com as percentagens acima discriminadas, Bauru ocupa, em ordem de valor, o 5º lugar na relação dos Municípios paulistas.

MOVIMENTO BANCÁRIO

INTENSO é, sem dúvida, o movimento bancário.

Vejam-se os dados a seguir, correspondentes apenas aos saldos de maior expressão (dados em Cr\$ 1 000, fornecidos pelo Serviço

de Estatística Econômica e Financeira e referentes a 31 de agosto de 1954):

Caixa em moeda corrente	34 016
Empréstimos em C/C	261 794
Títulos descontados	176 763
Depósitos à vista	279 714
Depósitos a prazo	181 333

Por êsses dados e levando em conta outros aspectos anteriormente focalizados, verifica-se que o Município constitui, no quadro estadual, centro econômico importante.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Bauru quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	37 938	77,03
Não sabem ler e escrever.....	11 264	22,87
Sem declaração.....	48	0,10
TOTAL.....	49 250	100,00

Portanto, cerca de 77% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas. A percentagem correspondente para o Estado de São Paulo atinge 65%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite estabelecer confrontos que situam a posição de Bauru no Estado de São Paulo, quanto ao grau de escolaridade:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de São Paulo	Município de Bauru
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	1 862 905	11 588
Unidades escolares de ensino primário fundamental comum (1950).....	0 208	51
Matrícula geral de ensino primário fundamental comum (1950).....	998 865	7 441

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 64% no Município contra 60% no Estado de São Paulo (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1950/54 são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Bauru, segundo a Inspetoria Regional de Estatística Municipal e o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	10 506	7 244	10 675	- 169
1951.....	14 040	8 330	14 345	- 305
1952.....	21 424	13 663	20 788	+ 636
1953.....	28 601	17 057	28 800	-
1954.....	35 790	19 740	35 493	+ 297

A arrecadação das receitas federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54, segundo a Inspetoria Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	15 679	26 544	10 506
1951.....	23 481	41 790	14 040
1952.....	29 870	51 406	21 424
1953.....	34 211	57 691	25 301
1954.....	35 790

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

B AURU, chamada a capital do Noroeste, é uma cidade de ruas bem calçadas, confortáveis residências e intenso movimento comercial. A lavoura, no entanto, muito contribuiu para seu progresso, como, de resto, para o de todas as cidades que se localizaram à margem das Linhas Paulista e Sorocabana.

Concorre também para a importância de seu comércio a densa população adventícia. Centro de convergência para três zonas do Estado — Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana — tem invejável situação geográfica.

A cidade possui aeroporto de fácil acesso, servido por várias companhias de aviação. Os transportes urbanos são realizados por linhas de ônibus.

Quanto ao aspecto cultural, funcionam 2 Faculdades (Direito e Filosofia), 4 estabelecimentos de ensino secundário, 2 de comercial, 1 de artístico, 3 de pedagógico, além de 142 unidades escolares de ensino primário fundamental comum e 1 de agrícola. A sede municipal conta, ainda, com 2 radiodifusoras e quatro jornais diários: "Correio do Noroeste", "A Notícia", "Folha do Povo" e "Diário de Bauru". O mais antigo, o primeiro deles, circula desde 1931. Há ainda 9 editoras e 6 livrarias.

A assistência médico-hospitalar é dada por sanatórios de lepra e tuberculose e 2 hospitais gerais; o total de leitos disponíveis ascende a 379; 62 médicos estão no exercício da profissão.

Bauru conta com 24 hotéis, 12 pensões e 3 cinemas.

Na sede municipal, acha-se instalada uma Agência de Estatística, órgão componente do sistema estatístico brasileiro.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escorço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José Carlos de Macedo Soares

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 1 — ILHÉUS. 2 — ITABUNA. 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ. 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO. 5 — PELOTAS. 6 — CAMPOS. 7 — SOROCABA. 8 — NOVA IGUAÇU. 9 — CAMPINAS. 10 — CAMPINA GRANDE. 11 — MARÍLIA. 12 — RIBEIRÃO PRÊTO. 13 — BOTUCATU. 14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. 15 — ARACAJU. 16 — BENTO GONÇALVES. 17 — SÃO GONÇALO. 18 — ALAGOINHAS. 19 — MACEIÓ. 20 — PARANAGUÁ. 21 — JAGUARÃO. 22 — BAJÉ. 23 — DIAMANTINA. 24 — VITÓRIA DA CONQUISTA. 25 — ITAPORANGA. 26 — ITAJAÍ. 27 — CAÇAPAVA. 28 — PETRÓPOLIS. 29 — NOVA Friburgo. 30 — PÔO DE AÇÚCAR. 31 — LAJES. 32 — PARNAÍBA. 33 — PASSO FUNDO. 34 — MURIAÉ. 35 — TERRITÓRIO DO AMAPÁ. 36 — PIRACICABA. 37 — JEQUIÉ. 38 — PORTALEGRE. 39 — MARACANÃ. 40 — MONTES CLAROS. 41 — LONDRINA. 42 — PENEDO. 43 — PONTA GROSSA. 44 — BATALHA. 45 — MANAUS. 46 — CAROLINA. 47 — ARACATI. 48 — UBERLÂNDIA. 49 — SALVADOR. 50 — CHAPECÓ. 51 — CEARÁ-MIRIM. 52 — PICOS. 53 — LAGUNA. 54 — ABETETUBA. 55 — SÃO MIGUEL DO TAPUIÓ. 56 — BAURU. 57 — SÃO JOSÉ DO CALÇADO. 58 — ITABAIANA (PB). 59 — SANTO ÂNGELO. 60 — BLUMENAU. 61 — ANÁPOLIS. 62 — JUIZ DE FORA. 63 — QUIPAPÁ. 64 — CAMPO GRANDE. 65 — FLORIANÓPOLIS. 66 — MUTUÍPE. 67 — GUARAPARI.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinqüenta e seis.